



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PPGPSI

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional

EDITAL DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM PSICOLOGIA INSTITUCIONAL

(TURMA 2018)

O presente edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, em Reunião Ordinária do dia 01 de setembro de 2017, nos termos do Art. 2º de seu Regulamento e de acordo com as exigências da Resolução 25/95 CEPE e do Art. 27 do Regulamento Geral da Pós-Graduação da UFES.

Prédio Bárbara Weinberg - sala 207, 2º piso,
Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória, Espírito Santo
CEP: 29075-910 -Telefone: (27)33579500 - Ramal: 5176
E-mail: ppgpsi@yahoo.com.br
Site: <http://www.psicologiainstitucional.ufes.br>

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, em nível de Mestrado, tem por finalidade formar profissionais para o exercício da docência e qualificar pesquisadores para a condução de investigações no âmbito da Psicologia Institucional. As linhas de pesquisa do Programa são:

Linha 1- SUBJETIVIDADE, SAÚDE E CLÍNICA

Estuda a ressonância das transformações socioculturais nos modos de vida, dos processos de subjetivação e das interfaces subjetividade-arte-linguagem com os processos clínicos-institucionais. Aborda também a dimensão institucional relacionada aos dispositivos de intervenção social no campo da clínica e dos processos de produção de saúde.

Docentes na linha 1: Adriana Leão, Ana Augusta Wanderley Rodrigues de Miranda, Ana Paula Figueiredo Louzada, Ariana Lucero, Fabio Camarneiro, Fabio Hebert da Silva, Jorge Luis Gonçalves dos Santos, Leila Domingues Machado, Luciana Vieira Caliman, Luis Antonio dos Santos Baptista, Maria Elizabeth Barros de Barros, Rafael da Silveira Gomes, Renata Costa Moura Dzu, Simone Mainiere Paulon.

LINHA 2 - POLÍTICAS PÚBLICAS, PROCESSOS FORMATIVOS E TRABALHO

Estuda os processos de subjetivação no que concerne à sua relação com a dimensão formativa-pública das políticas sociais e organização dos processos de trabalho. Aborda os processos formativos e grupais-institucionais em interface com a educação, saúde, trabalho e assistência social.

Docentes na linha 2: Acácio Augusto Sebastião Junior, Alexsandro Rodrigues, Ana Lucia Coelho Heckert, Cristiana Mara Bonaldi, Davis Moreira Alvim, Gilead Marchezi Tavares, Janaína Mariano César, Jesio Zamboni, Luziane de Assis Ruela Siqueira, Maria Elizabeth Barros de Barros, Marcia Roxana Cruces Cuevas, Rafael da Silveira Gomes, Ueberson Ribeiro Almeida.

Docentes que abrirão vagas para a Turma de 2017:

Alexsandro Rodrigues

Professor Adjunto do Centro de Educação. Tem experiência de pesquisa no campo do currículo, dos processos educativos no dentro e fora da escola e com a formação de trabalhadores culturais. Desenvolve pesquisas com os seguintes temas: currículos, sexualidades, diversidade sexual e religiosa, produção cultural do corpo, gênero, identidade/diferença e questões raciais. Coordena o Grupo de Estudos e pesquisas em Sexualidades e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sexualidade da UFES.

Ana Lúcia Coelho Heckert

Professora Associado II da Universidade Federal do Espírito Santo. Desenvolve estudos e pesquisas voltadas à conexão entre políticas públicas, processos de formação, processos de gestão e participação. Tem experiência na área de Psicologia Institucional, com ênfase atualmente em redes de Políticas Públicas nos territórios.

Ana Paula Figueiredo Louzada

Professora Adjunta do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Estuda políticas públicas no contemporâneo em seus desdobramentos nas práticas formativas. Tem experiência em práticas clínicas, com foco em processos de grupalidade.

Cristiana Mara Bonaldi

Professora adjunta do Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense/Campus Universitário de Rio das Ostras. Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo. Membro do Grupo de Pesquisa "Programa de Formação e Investigação em Saúde e Trabalho" do Núcleo de Pesquisa em Subjetividade e Políticas do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo.

Davis Moreira Alvim

Professor do Instituto Federal do Espírito Santo. Docente colaborador no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da Ufes. Graduado e Mestre em História pela Ufes. Doutor em Filosofia – PUC/SP. É líder do grupo de pesquisa Educação Contemporânea: diversidade, crítica e transformação. Pesquisador do Grupo Tecnologias e processos de subjetivação (UNESP).

Fabio Diaz Camarneiro

Professor adjunto do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência nas áreas de Análise Fílmica, História do Cinema Brasileiro, História do Cinema Mundial, Roteiro e Direção Cinematográficas, Jornalismo. Atua principalmente com os seguintes temas: Cinema Brasileiro, Análise Fílmica, Teorias do Cinema, e com as articulações entre cinema, artes, filosofia, ciências sociais e psicologia.

Fábio Hebert da Silva

Professor Adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência nas áreas de Metodologias de Pesquisa, Saúde Coletiva e Processos de Formação. Atua principalmente com os seguintes temas: Análise Institucional, Políticas Públicas, Transdisciplinaridade e articulação entre Psicologia, Filosofia e Arte.

Fernando Hiromi Yonezawa

Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Doutor em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP), pós-doutorando e professor colaborador do Programa de Psicologia Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Janaína Mariano César

Professora Adjunta do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Desenvolve seus estudos e pesquisas na vinculação com a Rede de Estudos e Práticas Conectivas em Políticas Públicas (Conectus). Dedicar-se à atuação e estudos relacionados aos processos de produção de subjetividade, processos formativos, ética, processos grupais e clínico-institucionais.

Ileana Wenetz

Professora Adjunta do Departamento Ginástica do Centro de Educação Física e Deportes da Universidade Federal de Espírito Santo (UFES) e Professora Colaboradora da Pós-graduação em Psicologia Institucional (UFES). Pesquisa em temáticas como: processos educativos dentro e fora da escola, Gênero, sexualidade, produção cultural do corpo e da infância.

Leila Domingues Machado

Professora Associada do Departamento de Psicologia (DPSI) da Universidade Federal do Espírito Santo. Coordena o Laboratório de Imagens da Subjetividade (LIS/CNPq), núcleo que realiza pesquisas, interferências urbanas e produções audiovisuais tendo como tema as modulações que vem constituindo nossos modos de vida. Atualmente orienta estudos que se integram à pesquisa-eixo "Coisas que se passam sobre a pele da cidade". Campo de estudo: modos de subjetivação que se processam nas sociedades contemporâneas.

Marcia Roxana Cruces Cuevas

Professora Adjunta I da Universidade Federal do Espírito Santo. Desenvolve estudos e pesquisas voltadas à conexão entre políticas públicas e processos de formação. Tem experiência na área de Psicologia Institucional. Tem realizado pesquisas no âmbito da educação, junto ao programa de educação em Tempo Integral e novas experiências educacionais junto à Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, discutindo o processo de inclusão.

Maria Elizabeth Barros de Barros

Atualmente é professora titular da Universidade Federal do Espírito Santo. Possui experiência nas áreas de Psicologia, Educação e Saúde Coletiva com ênfase em Política Educacional. Atua principalmente nos seguintes temas: educação, escola, análise institucional, saúde coletiva, saúde do trabalhador, subjetividade e micropolítica.

Rafael da Silveira Gomes

Professor Adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Atua nas áreas de Psicologia do Trabalho e Saúde Coletiva. Desenvolve estudos com base na perspectiva Ergológica e da Clínica da Atividade nas temáticas: Trabalho em Saúde, Educação Permanente/Formação Profissional e Saúde do Trabalhador.

Ueberson Ribeiro Almeida

Professor Adjunto do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo. Estuda a atividade de trabalho em suas relações com a Educação e a

Saúde. Desenvolve estudos com base na perspectiva ergológica e das clínicas da atividade atuando com as temáticas: formação permanente, cotidiano escolar, saúde do trabalhador.

1 DAS VAGAS

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) comunica a abertura de inscrições para seleção de estudantes para o Curso de Mestrado em Psicologia Institucional, com até **23 vagas**, que serão preenchidas por ordem de classificação dos candidatos, no ano de 2018. Poderão se inscrever Graduados em Psicologia e áreas afins, bem como, estudantes finalistas (cursando o último período do Curso de Graduação). A(o) estudante finalista deverá apresentar no ato da inscrição documento comprobatório de vínculo institucional (comprovante de matrícula e declaração de previsão de data da colação de grau). Caso a(o) candidata(o) seja aprovada(o) no processo seletivo deverá necessariamente apresentar certificado de conclusão ou declaração de colação de grau no ato da matrícula.

1.1 DAS VAGAS DESTINADAS ÀS AÇÕES AFIRMATIVAS - RESERVA DE VAGAS PARA PESSOAS NEGRAS (PRETAS E PARDAS) E INDÍGENAS - PP ou I

1.1.1 Serão destinadas 25% das vagas ofertadas a pessoas Negras (que se autodeclararem Pretas ou Pardas) ou Indígenas (doravante denominadas candidatas PP ou I), de acordo com a ordem de classificação das pessoas que declararem interesse em concorrer a tais vagas.

OBS: A política de ação afirmativa do PPGPSI considera:

A – A Constituição Federativa do Brasil no seu Artigo 3º; a Lei 12.711/2012; e o Decreto nº 7.824/2012;

B – Que implementar, por meio de lei, uma política de reserva de vagas em benefício da população negra e indígena, requer a obrigação do ente ou instituição federativa, agir com o zelo necessário para efetivá-la, cumprindo com os preceitos constitucionais do Estado Democrático de Direito em superar as desigualdades sociais e regionais e instaurar um regime democrático que realize a justiça social;

C – Que a indevida ocupação de vaga reservada às(aos) candidatas(os) PP ou I vai ao encontro do dever - estatal e social - de construção de uma sociedade solidária; de redução das desigualdades sociais; e de promoção do bem de todos sem preconceito de raças.

D - Permitir, mediante conduta omissiva, que pessoa negra (pretas ou pardas) ou indígena, real destinatária da política afirmativa, seja preterida na ocasião da ocupação das vagas constantes da Lei 12.711/2012, por pessoa não negra e não indígena, representa a antítese

de uma sociedade solidária e revela falta de comprometimento quanto aos fins de redução da desigualdade social e de promoção do bem de todos sem preconceitos raciais ou de cor.

1.1.2 O critério para concorrer às vagas reservadas às pessoas autoidentificadas como negras (pretas e pardas) - PP - será manifestado por autodeclaração e preenchimento de questionário exclusivo para esse fim no Formulário de Autodeclaração (Anexo III).

1.1.3 Para validar o termo de autodeclaração às vagas reservadas às(aos) candidatas(os) PP será considerado único e exclusivamente o fenótipo negro como base para análise, excluídas as considerações sobre a ascendência. Sendo que: entende-se por fenótipo o conjunto de características físicas do indivíduo, predominantemente a cor da pele, a textura do cabelo e os aspectos faciais, que, combinados ou não, validam ou invalidam a autodeclaração. As características fenotípicas descritas são as que possibilitam, nas relações sociais, o reconhecimento da pessoa como preta ou parda.

OBS: As informações prestadas no momento da inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, devendo este responder por qualquer falsidade. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado da seleção e se houver sido matriculado, ficará sujeito à anulação de sua matrícula, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

1.1.4 O critério para concorrer às vagas reservadas às pessoas identificadas como indígenas (I) será comprovado por documentação oficial indígena ou carta de apresentação da comunidade indígena assinada pela liderança;

1.1.5 A opção de se inscrever às vagas reservadas às cotas PP ou I não exclui a(o) candidata(o) da concorrência das vagas gerais, desde que atinja a pontuação compatível. Caso não haja preenchimento do total de vagas destinadas às pessoas PP ou I, as vagas remanescentes serão revertidas em vagas de ampla concorrência.

1.1.6 As(os) candidatas(os) que optarem por não concorrer às vagas PP ou I, concorrerão ao total de vagas de ampla concorrência. O preenchimento das vagas seguirá as normas previstas ao longo deste Edital.

2 DAS BOLSAS

2.1 Não há garantia de bolsas para todas(as) as(os) aprovadas(os). A distribuição das bolsas atenderá, inicialmente, a demanda existente das(os) discentes que já cursam o

mestrado no PPGPSI, e, posteriormente, as(os) discentes classificadas(os) na turma de 2018.

2.2 O montante de bolsas reservadas para as pessoas PP ou I corresponderá, no mínimo, a 50% das bolsas administradas pelo PPGPSI. As bolsas serão concedidas à medida que forem liberadas, alternadamente entre as(os) aprovadas(os) PP ou I e os demais.

2.3 A concessão de bolsas para a Turma 2018 considerará, prioritariamente, a condição socioeconômica das(os) aprovadas(os).

OBS: Os critérios detalhados para concessão e manutenção de bolsas de mestrado administradas pelo PPGPSI serão tratados em Edital específico para a Seleção de Bolsistas que será disponibilizado no site do PPGPSI até o dia 05 de dezembro de 2017.

3 DAS INSCRIÇÕES

A inscrição ocorrerá na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, situada no Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), Campus Universitário de Goiabeiras, endereço: Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória-ES, CCHN / DPSI/ CEMUNI VI, CEP: 29075-910, de **25 de setembro a 09 de outubro de 2017**, no horário de 8h às 11h e de 14h às 16h nos dias úteis, mediante entrega da seguinte documentação:

- a) Ficha de inscrição devidamente preenchida (Anexo I);
- b) Duas fotos 3X4;
- c) Cópia dos documentos pessoais (RG, CPF, Título Eleitoral, Certificado de Reservista);
- d) Cópia do Diploma de Graduação ou declaração de conclusão de curso emitida pelo órgão oficial responsável;
- e) Curriculum Vitae - modelo Plataforma Lattes - completo e comprovado por meio de cópias simples do seu conteúdo. O Currículo Lattes deverá estar devidamente registrado e atualizado na Plataforma Lattes (<http://www.cnpq.br>). O referido currículo deve ser apresentado no ato da inscrição e conter, além dos dados pessoais do candidato, informações sobre sua formação acadêmica e sobre sua experiência profissional.
- f) Projeto de Pesquisa, **em 03 três vias**;

g) As(os) candidatas(os) negras(os) que optarem por concorrer às vagas reservadas (PP) deverão entregar Formulário de Autodeclaração (Anexo III);

h) As(os) candidatas(os) indígenas que optarem por concorrer às vagas reservadas (I), deverão entregar documentação oficial indígena ou carta de apresentação da comunidade indígena assinada pela liderança;

i) As(os) candidatas(os) que tiverem exame de proficiência em idioma estrangeiro, deverão solicitar dispensa da Prova de Línguas (Anexo IV) e entregar a documentação comprobatória (conforme item 4.5 deste Edital);

j) Declaração, afirmando que aceita as normas do processo de seleção das quais tomou ciência antecipadamente (Anexo II).

OBS:

1. A(o) candidata(o) deverá especificar, no ato da inscrição, a linha de pesquisa na qual deseja estar vinculado.

2. A(o) candidata(o) deverá indicar, no ato da inscrição, dois (02) possíveis orientadores (da mesma linha) de acordo com sua temática e afinidades teórico-metodológicas.

Caso considere conveniente, a Banca de Seleção se reservará o direito de alterar a linha de pesquisa indicada pela(o) candidata(o) e/ou indicar outro orientador.

3. A(o) candidata(o) poderá solicitar inscrição pessoalmente ou mediante procuração, exigindo-se a apresentação do documento de identidade do procurador para identificação.

4. Será aceita inscrição via correio, desde que a postagem da documentação seja feita via **Sedex** até o dia *09 de outubro de 2017*, data confirmada pelo carimbo dos Correios. Não serão aceitos quaisquer documentos provenientes de fax, inscrições sem a documentação completa e inscrição condicional.

4. As inscrições serão homologadas pela Comissão de Seleção e o resultado da homologação será divulgado no dia *13 de outubro de 2017*, a partir das 17 horas.

4 DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo ocorrerá entre os dias *16 de outubro de 2017* e *05 de dezembro de 2017*. As(os) candidatas(os) inscritas(os) submeter-se-ão a cinco fases de avaliação, compreendendo:

1. **Análise do Projeto de Pesquisa** (eliminatória e classificatória);
2. **Prova escrita** (eliminatória e classificatória);
3. **Entrevista** (eliminatória e classificatória);
4. **Prova de títulos** (classificatória);
5. **Prova de uma língua estrangeira a escolher:** inglês, francês ou espanhol (eliminatória).

4.1 DA PRIMEIRA FASE

Consistirá na análise e avaliação do Projeto de Pesquisa, verificando: pertinência à linha de pesquisa indicada; tema proposto; áreas de interesse e afinidade com as pesquisas realizadas pelo corpo docente que está abrindo vagas neste edital; elaboração, linguagem e conteúdo. Esta fase, de caráter eliminatório e classificatório, terá a atribuição de nota de 0 a 10, com Peso 01 na nota final do Processo Seletivo, sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação da(o) candidata(o) para a segunda fase.

O projeto de pesquisa:

- Deverá ter entre 05 e 10 páginas (desconsiderando a capa e as referências bibliográficas) em papel modelo A4, fonte Times New Roman 12, digitado em espaço 1,5.

Sugestão para elaboração de Projeto de Pesquisa:

- **Capa:** A capa deve constar o título do projeto e linha de pesquisa do programa. **Não deve constar nenhuma identificação da(o) candidata(o). Em caso de identificação a(o) candidata(o) será eliminada(o).**

- **Introdução: Tema e problema:** O tema é o assunto geral que se pretende investigar. É a delimitação inicial de uma área de interesse. A partir da definição teórica dos conceitos centrais ou categorias de análise, delimita-se um problema que vem na forma de um enunciado afirmativo-interrogativo. O aspecto afirmativo do problema diz respeito às proposições feitas em consonância com o referencial teórico. Essas afirmações devem circunscrever uma questão tomada como situação problemática para a investigação. A explicitação do problema é de grande importância, tratando-se do eixo central em torno do que se organizará a pesquisa.

- **Justificativa:** O projeto de pesquisa deve justificar a escolha do tema e a formulação do problema, apontando para sua relevância. Pode incluir também uma análise das implicações políticas-práticas dessa escolha, bem como o percurso da(o) candidata(o) .

- **Objetivos:** Responde analiticamente ao problema do projeto dando maior clareza ao que se pretende conhecer com a pesquisa. Os objetivos destacam aspectos do problema enunciado que são importantes como meio para o seu desenvolvimento.

- **Revisão da Literatura ou Referencial Teórico:** Essa revisão deve explicitar posições teóricas e/ou metodológicas através das quais o tema da pesquisa vem sendo trabalhado. A revisão da literatura deve indicar a(s) tendência(s) teórico-metodológica(s) do projeto. As referências bibliográficas e as diferentes formas de citação devem respeitar normas técnicas.

- **Metodologia:** A escolha da metodologia se faz em função da natureza do problema e da perspectiva teórica a ele associada.

- **Referências Bibliográficas:** Listagem dos textos citados no projeto seguindo as indicações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

4.2 DA SEGUNDA FASE

Consistirá em Prova Escrita referenciada na Bibliografia Básica e Bibliografias específicas das Linhas, com duração de 04 horas. A prova será constituída por duas (02) questões, uma de caráter geral e a outra específica da linha para a qual a(o) candidata(o) pleiteia vaga. A questão geral deverá ser respondida por todas(os) as(os) candidatas(os). A questão específica deverá ser respondida de acordo com a linha escolhida.

A avaliação da prova escrita será feita com base nos seguintes critérios:

- a) Atendimento ao foco da discussão proposta;
- b) Conhecimento específico dos conteúdos a serem tratados;
- c) Clareza e encadeamento das idéias apresentadas;
- d) Utilização de concepções presentes nos textos da bibliografia básica sugerida que se mostrarem pertinentes à discussão proposta;
- e) Capacidade de expressão escrita.

Esta fase, de caráter eliminatório e classificatório, terá a atribuição de nota de 0 a 10, com Peso 02 na nota final do Processo Seletivo, sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação da(o) candidata(o) para a terceira fase.

Obs:

1. A Bibliografia (Item 8) será considerada obrigatória, valorizando-se as adições feitas pela(o) candidata(o).
2. As provas não terão identificação nominal das(os) candidatas(os).

4.3 DA TERCEIRA FASE

Consistirá na realização de Entrevista, que se pautará nos seguintes critérios:

- 1) Habilidade de defender a proposta delineada no projeto de pesquisa;
- 2) Habilidade de articular o projeto com a proposta do PPGPSI e a linha de pesquisa que pretende vincular-se;
- 3) Habilidade de articular o projeto de pesquisa com a trajetória acadêmica.

Esta fase, de caráter eliminatório e classificatório, terá a atribuição de nota de 0 a 10, com Peso 01 na nota final do Processo Seletivo, sendo exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação do candidato para a quarta fase.

4.4 DA QUARTA FASE

A prova de títulos consistirá na pontuação do Currículo Lattes da(o) candidata(o) conforme tabela abaixo:

ATIVIDADES/PRODUÇÃO CIENTÍFICA	VALOR	MÁXIMO	ATRIBUÍDO
Trabalho científico publicado na íntegra	1,5	4,5	
Trabalho científico apresentado em congresso com resumo expandido publicado em anais	1,0	4	
Trabalho científico apresentado em congresso com resumo publicado em anais	0,5	4	
Atividades de ensino e monitoria	1,0 por semestre	4	
Iniciação científica	1,0 por semestre	4	
Atividade de extensão	1,0 por semestre	4	
Exercício de Magistério	0,5 / por semestre	4	
Experiência profissional em área afim a temática de estudo	1,0 / ano	4	
Outras experiências profissionais em áreas afins	1,0/ano	4	
Total			

Esta fase, de caráter somente classificatório, terá a atribuição de nota final na escala de 0 a 10. A Comissão Examinadora atribuirá a nota 10 (dez) ao candidato mais pontuado e as notas das(os) demais candidatas(os) serão calculadas com base na fórmula:

Nota = (Pontuação/Máximo) x 10, em que:

Pontuação = número de pontos obtidos pela(o) candidata(o);

Máximo = número de pontos obtidos pela(o) candidata(o) com maior pontuação.

Esta etapa possui Peso 01 na nota final do Processo Seletivo.

4.5 DA QUINTA FASE

Trata-se de Exame de Proficiência em inglês, francês ou espanhol. Consistirá na interpretação em português de um texto na língua escolhida pela(o) candidata(o) e terá a duração de três horas, permitindo-se consulta a dicionário.

Esta fase terá a atribuição de conceito **apto** ou **não apto**. As(os) candidatas(os) que não obtiverem o conceito “apto” deverão se submeter à nova prova 06 meses após a matrícula no PPGPSI.

Serão aceitos, os exames de proficiência em idioma estrangeiro que sejam comprovados mediante um dos certificados com indicação de aprovação abaixo relacionados:

Inglês:

- a) TOEFL – Test of English as a Foreign Language: Paper Based Test com no mínimo 550 pontos, ou, Computer Based Test com 213 pontos no mínimo, ou, Internet Based Test, com no mínimo 80 pontos;
- b) TOEIC – Test of English for International Communication, com no mínimo 605 pontos;
- c) IELTS – International English Language Testing System – British Council, overall band, com no mínimo 6,0 pontos;
- d) Núcleo de Línguas da UFES, com no mínimo 7,0 pontos para aprovação.

Espanhol:

- a) DELE – Diploma de Español como Lengua Extranjera, Instituto Cervantes, Níveis Intermediário ou Superior;
- b) CELU – Certificado de Español Lengua y Uso, Níveis Intermediário ou Avançado;
- c) Núcleo de Línguas da UFES, com no mínimo 7,0 pontos para aprovação.

Francês:

- a) DELF – Diplôme d'Études en Langue Française, a partir do nível B1;
- b) DALF – Diplôme Approfondi de Langue Française, a partir do nível
- c) Certificado da Aliança Francesa (mínimo de 70 pontos), exigido pela CAPES para candidatura a bolsa no exterior;
- d) Núcleo de Línguas da UFES, com no mínimo 7,0 pontos para aprovação.

5 DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Serão considerados aprovados para ingresso no Curso de Mestrado em Psicologia Institucional do PPGPSI/CCHN/UFES, as(os) candidatas(os) que obtiverem um número de pontos igual ou superior a sete (numa escala de zero a dez), em cada uma das etapas do processo seletivo.

Para fins de classificação das(os) aprovadas(os), a Nota Final da(o) candidata(o) será resultante da média ponderada das notas obtidas na 1ª Fase (Peso 1), 2ª Fase (Peso 2), 3ª Fase (Peso 1) e 4ª Fase (Peso 1).

Em caso de empate, será utilizada a pontuação do currículo – pontuado conforme tabela do item 4.4 – como critério para reclassificação.

6 CRONOGRAMA

Publicação do Edital – 12 de setembro de 2017

O processo seletivo obedecerá ao seguinte cronograma:

Inscrição das(os) candidatas(os): 25 de setembro a 09 de outubro de 2017
Apresentação da homologação das inscrições: 13 de outubro de 2017
1ª Fase: <ul style="list-style-type: none">• Análise do projeto de pesquisa das(os) candidatas(os) que tiveram homologadas suas inscrições: de 16 a 20 de outubro de 2017• Apresentação dos resultados da 1ª Fase: 20 de outubro de 2017• Período de Recurso: 23 de outubro de 2017
2ª Fase : <ul style="list-style-type: none">• Prova Escrita para as(os) aprovadas(os) na 1ª Fase: 25 de outubro de 2017• Apresentação dos resultados da 2ª Fase: 01 de novembro de 2017• Período de Recurso: 06 de novembro de 2017
3ª Fase: <ul style="list-style-type: none">• Entrevista para as(os) aprovadas(os) na 2ª Fase: 20, 21 e 22 de novembro de 2017• Apresentação dos resultados da 3ª Fase: 27 de novembro de 2017• Período de Recurso: 28 de novembro de 2017
4ª Fase: <ul style="list-style-type: none">• Avaliação do Currículo Lattes para as(os) aprovadas(os) na 3ª fase: 30 de novembro de 2017
5ª Fase: <ul style="list-style-type: none">• Prova de língua estrangeira para as(os) aprovadas(os) na 3ª Fase: 30 de novembro 2017
Apresentação do Resultado Geral: 01 de dezembro de 2017 Período de Recurso: 04 de dezembro de 2017 Apresentação do Resultado Final: 05 de dezembro de 2017

Observação: Todos os resultados serão divulgados a partir das 17 horas no mural do PPGPSI/UFES e no site do Programa (<http://www.psicologiainstitucional.ufes.br>).

7 BIBLIOGRAFIA

7.1 BÁSICA

DELEUZE, G. Controle e devir. In:_____. **Conversações**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

DELEUZE, G. Políticas. In: DELEUZE, G.; PARNET, C. **Diálogos**. São Paulo: Escuta, 1998.

GUATTARI, F. O novo paradigma estético. In:_____. **Caosmose**. São Paulo: Editora 34, 1992.

GUATTARI, Félix. **Revolução Molecular: pulsações políticas do desejo**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

LOURAU, R. **René Lourau na UERJ: Análise Institucional e Práticas de Pesquisa. Mnemosine**, v. 3, n. 2, p. 1-120, 2007. Disponível em: <<http://mnemosine.com.br/>>. acesso em 04 set. 2016

NOGUEIRA, R. Denegrindo a Filosofia: o pensamento como coreografia de conceitos afroperspectivistas. **Griot - Revista de Filosofia**. v.3 n. 2; dezembro 2011.

PASSOS, E. BARROS, R. B. A Cartografia como método de pesquisa-intervenção. In: PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCOSSIA, L.(ORGS.) **Pistas do Método da Cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

VIVEIROS DE CASTRO, E. **Metafísicas Canibais — elementos para uma antropologia pós-estrutural**. São Paulo: Cosac & Naify, 2015.

7.2 BIBLIOGRAFIA DA LINHA 1 - SUBJETIVIDADE, SAÚDE E CLÍNICA

CANGUILHEM, G. Novas Reflexões Referentes ao normal e ao Patológico. In:_____. **O Normal e Patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

CAPONI, S. Biopolítica e medicalização dos anormais. **Physis**, v.19, n. 2, p. 529-549, 2009.

FOUCAULT, M. Os corpos dóceis (3ª parte, capítulo I). In:_____. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Petrópolis: Vozes, 1987.

FOUCAULT, M. Os intelectuais e o poder – conversa entre Michel Foucault e Gilles Deleuze. In: **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1981.

FOUCAULT, M. **O corpo utópico, as heterotopias**. São Paulo: n-1 edições, 2015.

PELBART, P. P. A vertigem por um fio. In: **Políticas de subjetividade contemporânea**. São Paulo: Iluminuras, 2000.

7.3 BIBLIOGRAFIA DA LINHA 2 – POLÍTICAS PÚBLICAS, PROCESSOS FORMATIVOS E TRABALHO

ALVES, N. Questões teórico-metodológicas nas/das/com as pesquisas em educação. In: GARCIA, A.; OLIVEIRA, I. B. de. (org.). **Nilda Alves: praticantepensante de cotidianos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

CLOT, Y. A psicologia do trabalho na França e a perspectiva da clínica da atividade. **Fractal, Revista de Psicologia**. v. 22, n.1, Jan./Abr. 2010.

DURRIVE, L. Formação, trabalho, juventude: uma abordagem ergológica. **Pro-Posições**. V.13, n. 3 (39) - Set/Dez, 2002.

ELIAS, C.R. & AXT, M. “Quando Aprender é Perder Tempo... Compondo Relações entre Linguagem, Aprendizagem e Sentido”. **Psicologia e Sociedade**, v.16 n.3; Set/Dez, Porto Alegre: UFRGS, 2004.

FOUCAULT, M. O dispositivo de sexualidade. In: **História da sexualidade 1: A vontade de saber**. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

GALLO, S. Em torno de uma educação menor. **Revista Educação e Realidade**. v.27 n.2, jul/dez 2002.

HECKERT, A.; ABBÊS, C. Modos de formar e modos de intervir: quando formação se faz potência de produção de coletivo. In: BRASIL. **Formação e Intervenção – Caderno Humanizaus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

RODRIGUES, H. B. C. Direitos humanos e intervenção clínica. In: Comissão Nacional de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia. **Psicologia, Ética e Direitos Humanos**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 1998.

SCHWARTZ, Y. Manifesto por um ergoengajamento. In : BENDASSOLLI, P. F.; SOBOLL, L. A. P.(Orgs.) **Clínicas do trabalho : novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade**. São Paulo : Atlas, 2011.

9 DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato que faltar a qualquer uma das etapas do processo de seleção ou chegar com atraso ao horário estabelecido será, automaticamente, eliminado.

O resultado de cada etapa do processo seletivo será divulgado por meio de mural anexo à sala da Secretaria do Programa nas datas previstas por este Edital e no site do PPGPSI (<http://www.psicologainstitucional.ufes.br>).

O candidato terá o prazo de até 24h, a partir da divulgação do resultado de cada etapa do processo seletivo, para encaminhar recurso a ser analisado pela Comissão de Seleção.

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

A Comissão de Seleção reserva-se o direito de não preencher o número de vagas estipulado no presente edital, caso não haja o respectivo quantitativo de candidatos aprovados.

Os candidatos não selecionados deverão retirar seus documentos na Secretaria do Programa até **08 de dezembro de 2017**. Os documentos não retirados serão incinerados.

Ana Paula Figueiredo Louzada

Coordenadora do PPGPSI/CCHN/UFES

COMISSÃO DE SELEÇÃO

Ana Paula Figueiredo Louzada

Fernando Hiromi Yonezawa

Gilead Marchezi Tavares

Janaína Mariano César

Maria Elisabeth Barros de Barros

Rafael da Silveira Gomes

ANEXO I
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
PROCESSO SELETIVO PPGPSI 2017/2018
INSCRIÇÃO Nº _____

IDENTIFICAÇÃO DA(O) CANDIDATA(O)			
Nome:			
Profissão:			
CPF:			Data de Nascimento:
Sexo:			Nacionalidade:
Identidade:		Órgão emissor:	

ENDEREÇO			
Rua:			
Número:		Complemento:	
CEP:		Cidade:	
Telefone:			Celular:
Endereço Eletrônico:			

Instituição Universitária de Origem, Curso e Ano de conclusão
Local de trabalho (se houver)
Opção de idiomas () inglês () Espanhol () Francês
Solicita concorrer às vagas da reserva PP ou I? () Sim () Não
Foi estudante cotista em etapas anteriores de ensino? () sim () não Onde: _____

OPÇÃO PELAS LINHAS DE PESQUISA
[] 1 - Subjetividade, Saúde e Clínica
[] 2 - Políticas Públicas, Trabalho e Processos Formativo-Educacionais
Indicação de 02 possíveis orientadores de acordo com a linha pesquisa acima escolhida
1) _____
2) _____

ANEXO II

DECLARAÇÃO

Declaro serem verdadeiras as informações contidas em minha ficha de inscrição, bem como estar ciente e aceitar as **normas estabelecidas para o processo de seleção de candidatos ao Curso de Mestrado em Psicologia Institucional CCHN/UFES** para o ano de 2018.

Estou ciente, também, **de que os documentos comprobatórios de meu *curriculum (Plataforma Lattes)* ficarão à minha disposição no PPGPSI até o dia 08 de dezembro de 2017, após essa data serão incinerados.**

Conferência de documentos:

- a) Ficha de inscrição [...]
- b) Duas fotos 3X4 [...]
- c) Cópia dos documentos pessoais (RG, CPF, Título eleitoral, Cert. de Reservista) [...]
- d) Cópia do Diploma de Graduação ou declaração de conclusão de curso emitida pelo órgão oficial responsável [...]
- e) Cópia do Histórico da Graduação [...]
- f) Curriculum Vitae – modelo Plataforma Lattes- completo e comprovado [...]
- g) Projeto de pesquisa , em 3 vias, atendendo a uma das Linhas de Pesquisa [...]
- h) Formulário de Autodeclaração [...]
- i) Documentação de Identificação Indígena [...]
- j) Solicitação de dispensa da Prova de Línguas e certificação correspondente [...]

Vitória, _____ de _____ de 2017

Assinatura: _____

ANEXO III

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO - PESSOAS NEGRAS (PRETAS E PARDAS)

Leia com atenção o texto abaixo, que afirma a direção ético-política da Política de Ação Afirmativa do PPGPSI e, em seguida, preencha o formulário de autodeclaração:

Entende-se por ações afirmativas o conjunto de medidas especiais voltadas a grupos discriminados e vitimados pela exclusão social ocorridos no passado e presente. Por meio de políticas que propiciem uma maior participação destes grupos discriminados na educação, na saúde, no emprego, na aquisição de bens materiais, em redes de proteção social e de reconhecimento cultural, formulam-se ações com o objetivo de eliminar as desigualdades e segregações. Com isso, pretende-se que não se mantenham grupos privilegiados e grupos marginalizados na sociedade, ou seja, busca-se uma composição diversificada, na qual não haja discriminação de raças, etnias, religiões, gênero, classe social etc.

Dentre estas ações afirmativas, se encontra a política de reserva de vagas para pessoas negras (pretas e pardas) ou indígenas (PP ou I). Desse modo, a Política de Ação Afirmativa do PPGPSI, pautando-se na Constituição Federativa do Brasil, no seu Artigo 3º; na Lei N. 12.711/2012, no Decreto N. 7.824/2012, e ainda na Portaria MEC N. 1.129/2013, tem como objetivo:

- a) Promover a igualdade racial, combater a discriminação étnica e o racismo;
- b) Valorizar as especificidades socioculturais e linguísticas dos povos indígenas e quilombolas;
- c) Buscar a preservação e difusão do conhecimento da História e Cultura Afrobrasileira e Indígena;
- d) Promover a reserva de vagas de modo a ampliar o acesso de estudantes autodeclarados negros (pretos e pardos) e indígenas no Mestrado do PPGPSI.

Portanto, considerando as ações afirmativas na reserva de vagas destinadas às pessoas negras (pretas ou pardas) previstas no Edital de seleção do PPGPSI 2018:

Assinale a sua cor ou raça:

Negra

preta

Negra

parda

Por que você indicou a categoria acima?

Como você justifica sua declaração, tendo em vista que, no Brasil, o critério para a autodeclaração como pessoa negra (preta ou parda) são as características fenotípicas e não considerações sobre a ascendência?

AUTODECLARAÇÃO

Eu _____, RG _____, CPF _____, candidata(o) à seleção do Mestrado no Programa de Pós-graduação em Psicologia Institucional nas vagas destinadas às pessoas Negras, de que trata o Edital de Seleção do PPGPSI 2018, DECLARO para os fins de observância da Lei 12.711/2012 e o Decreto 7.824, de 11 de outubro de 2012, que sou Preta(o) ou Parda(o).

Estou ciente que as informações prestadas no momento desta inscrição são de minha inteira responsabilidade e que na hipótese de constatação de declaração falsa, ficarei sujeito a anulação de minha inscrição na seleção e se houver sido matriculada(o), ficarei sujeita(o) à anulação de minha matrícula, após procedimento administrativo em que me sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

Vitória, _____ de _____ de 2017.

(Assinatura da(o) candidata(o))

ANEXO IV

Solicitação de Dispensa da Prova de Línguas

Vitória, _____ de _____ de 2017.

Eu, _____, solicito dispensa da 5ª Etapa do Processo Seletivo PPGPSI/CCHN/UFES (Prova de Línguas) - Edital Turma 2018, de acordo com a documentação comprobatória exigida de proficiência em idioma estrangeiro anexada a esta solicitação.

Assinatura da(o) Candidata(o)